

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS**

BRUNA DA SILVA ALVES PAIVA

**PERSPECTIVAS NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA  
ESCOLA ESTADUAL DE PARAGUAÇU PAULISTA**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

BRUNA DA SILVA ALVES PAIVA



**PERSPECTIVAS NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA  
ESCOLA ESTADUAL DE PARAGUAÇU PAULISTA**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências – Pólo de Tarumã, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>Cleonice M. P. Sarmento.

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

MEDIANEIRA

2014



---

## TERMO DE APROVAÇÃO

### PERSPECTIVAS NO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL DE PARAGUAÇU PAULISTA

Por

**Bruna da Silva Alves Paiva**

Esta monografia foi apresentada às..... h do dia..... **de..... de 2014** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Ensino de Ciências – Pólo de ....., Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi argüido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho .....

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Cleonice M. P. Sarmiento  
UTFPR – Câmpus Medianeira  
(orientadora)

---

Prof Dr. ....  
UTFPR – Câmpus Medianeira

---

Prof<sup>a</sup>. Me. ....  
UTFPR – Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

Dedico esta monografia ao meu marido que sempre me incentivou a realizar essa Especialização, não me deixando desistir nos momentos de dificuldades e barreiras, e por fim e motivo principal de eu ir até o final, dedico a minha filha Julia, que mesmo ainda dentro de meu ventre foi a razão de eu aceitar esse desafio em concluir este trabalho e a Especialização.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Ao meu marido Lucas, pela força e incentivo nesse tempo todo da Especialização, por dividir os domingos e feriados com as minhas tarefas do curso e trabalhos e provas, e também por segurar as pontas em casa com as tarefas de casa.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A minha orientadora professora Cleonice Mendes Pereira Sarmiento pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Ensino de Ciências, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“Toda ação humana, quer se torne positiva ou negativa, precisa depender de motivação.”(Dalai Lama)

## RESUMO

PAIVA, Bruna da Silva Alves . **Perspectivas no Ensino de Educação Ambiental na Escola Estadual de Paraguaçu Paulista**. 2014. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

Ter um ambiente saudável para se ter uma ótima qualidade de vida é direito de todos, e desde muito tempo observam-se problemas ocasionados pela degradação do meio ambiente causada pelo homem. A Educação Ambiental é de suma importância e pode ser baseada em propor alternativas para minimiza e/ou reverter o quadro de degradação ambiental e conseqüentemente melhorias na qualidade de vida das pessoas. Este trabalho teve como temática conhecer quais os métodos de abordagem e perspectivas no ensino sobre Educação Ambiental na Escola Estadual da cidade de Paraguaçu Paulista. A pesquisa foi realizada através da aplicação de questionários aos alunos e professores, para sondagem sobre o aprendizado e conhecimento do assunto. Os alunos demonstraram pouco domínio dos assuntos relacionados à Educação Ambiental, porém, mostraram-se muito receptivos a novas metodologias de ensino diferentes das das convencionais e estão abertos a discutir assuntos da atualidade em relação à Educação Ambiental. Pode-se concluir que os professores estão cientes da importância em ensinar Educação Ambiental aos alunos, porém encontram dificuldades em ministrar tal assunto como tema transversal e interdisciplinar no ensino formal.

**Palavras-chave:** Educação, meio ambiente, consciência ambiental.

## ABSTRACT

PAIVA, Bruna da Silva Alves. **Perspectives on Teaching Environmental Education State School Paraguassu Paulista**. 2014. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

This work was themed to know what are the methods of approach and perspectives on teaching Environmental Education State School Paraguassu Paulista city, through questionnaires answered by students and teachers, and in relation to learning and knowledge of the subject. Have a healthy environment to have a great quality of life is everyone's right, and as of today that is not live with the problems caused by environmental degradation caused by man, this is where the importance of environmental education, which came to try to minimize and perhaps a greater attempt at reverse the environmental degradation. Students showed little knowledge of issues related to environmental education, however, proved to be receptive to different methodologies of conventional and are open to discussing current affairs in relation to Environmental Education. It can be concluded that teachers are aware of the importance of teaching environmental education to students, but find it difficult to teach such a subject as transversal and interdisciplinary subject in formal education.

**Keywords:** Education, environment, environmental awareness.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Você considera importante a preservação do meio ambiente?.....	22
Figura 2- Algum professor já trabalhou problemas ambientais em sala de aula.....	22
Figura 3 – No seu entender o que são problemas ambientais?.....	23
Figura 4 – Para você o que é meio ambiente?.....	24
Figura 5 – Quais dos assuntos listados você gostaria de estudar?.....	25
Figura 6 – Você costuma ter informações a respeito do meio ambiente por quais meios?.....	26
Figura 7 – Na sua escola existe problemas ambientais? Quais?.....	27
Figura 8 – Você é a favor da Educação Ambiental ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino?.....	28
Figura 9 – Como você acha que seria melhor a definição de meio ambiente?.....	29

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>13</b>
<b>2.1.1 Princípios Básicos em Educação Ambiental</b> .....	<b>16</b>
<b>2.1.1.1 Educação Ambiental nas Escolas</b> .....	<b>17</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>19</b>
3.1 LOCAL DA PESQUISA .....	19
3.2 TIPO DE PESQUISA .....	19
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	20
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	20
3.5 ANÁLISE DOS DADOS .....	21
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>32</b>
<b>APÊNDICE(S)</b> .....	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) não é um assunto novo, porém não é totalmente clara a população, muitos ainda têm um vago pensamento ou domínio quando se falam em Educação Ambiental.

A escola em sua função em formar os alunos em cidadãos, dentro da Educação Ambiental, tem o papel de sensibilizar o aluno a encontrar valores que buscam uma convivência equilibrada e harmoniosa com o ambiente e os demais seres vivos que habitam o planeta, fazendo com que os alunos consigam observar e entender as causas que tem levado à destruição dos recursos naturais e de várias espécies.

No início da década de 60, os problemas ambientais já mostravam a irracionalidade do modelo econômico, mas ainda não se falava em Educação Ambiental. Somente em março de 1965, na Conferência de Educação da Universidade de Keele, na Inglaterra, colocou-se pela primeira vez a expressão Educação Ambiental, com a recomendação de que ela deveria se tornar uma parte essencial de educação de todos os cidadãos.

Na Conferência de Tbilisi (1977), a EA foi definida como uma dimensão dada ao conteúdo e à prática da educação, orientada para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente, através de um enfoque interdisciplinar e de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade.

No Brasil, o CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente – nas resoluções do biênio 1984/1986 definiu a EA como um “processo de formação e informação, orientado para o desenvolvimento de consciência crítica sobre as questões ambientais, e de atividades que levem à participação das comunidades na preservação do equilíbrio ambiental”.

A finalidade do Projeto Político Pedagógico na escola é de estruturar a organização do trabalho escolar, visando atingir objetivos educacionais predefinidos.

Daí a importância que o Projeto Político Pedagógico tenha ações de educação ambiental para que os problemas ambientais sejam compreendidos. A não abordagem destes temas faz com que os mesmos não sejam compreendidos e analisados de forma crítica, por professores e alunos. O professor por falta de

interesse, informações e tempo, entre outras variáveis e os alunos por não serem bem dirigidos, não dão valor a os problemas ambientais.

Diante disto, o objetivo da pesquisa foi verificar se os problemas ambientais são abordados no currículo escolar e/ou, estão inseridos no Projeto Político Pedagógico da escola. O presente trabalho também teve como objetivo identificar e relatar a percepção ambiental de alunos e professores da escola onde foi realizada a pesquisa; entender os conceitos e a amplitude da Educação Ambiental formal e não – formal; destacar os princípios, importância e finalidades da Educação Ambiental.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os princípios e objetivos da Educação Ambiental se coadunam com os princípios gerais da Educação contidos na Lei 9.394, de 20/12/1996 (LDB - Lei de Diretrizes e Bases) que, em seu artigo 32, assevera que o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante: (...) II – a compreensão do ambiental natural e social do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade. (Portal MEC).

Segundo Amâncio (2005), a educação ambiental surgiu na tentativa de minimizar e tentar reverter o quadro de degradação ambiental que se instalou no mundo no último século, portanto, a educação ambiental possui um enfoque emergencial e transformador, já que prega a busca por outra forma de relação do ser humano com o meio em que está inserido.

A Organização das Nações Unidas promoveu, do dia 5 a 16 de julho 1972, na Suécia, a “Conferência da ONU sobre o Ambiente Humano”, (ou Conferência de Estocolmo), como ficou consagrada. Considerada um marco histórico-político internacional, a Conferência estabeleceu um “Plano de Ação Mundial” e, em particular, recomendou que devesse ser estabelecido um Programa Internacional de Educação Ambiental. (EFFTING,2007).

Foi onde a Educação Ambiental passou a ser considerada como campo de ação pedagógica, adquirindo relevância e vigência internacionais.

No início da década de 60, os problemas ambientais já mostravam a irracionalidade do modelo econômico, mas ainda não se falava em Educação Ambiental. Somente em março de 1965, na Conferência de Educação da Universidade de Keele, na Inglaterra, colocou-se pela primeira vez a expressão Educação Ambiental, com a recomendação de que ela deveria se tornar uma parte essencial de educação de todos os cidadãos. (EFFTING,2007).

Segundo França (2014) a educação e percepção ambiental despontam como armas na defesa do meio natural, e ajuda a reaproximar o homem da natureza, garantindo um futuro com mais qualidade de vida para todos, já que desperta uma maior responsabilidade e respeito dos indivíduos em relação ao ambiente em que vivem.

Para Dajori et al., (2013), o professor precisa aliar os conhecimentos exigidos nos currículos escolares juntamente com a Educação Ambiental, para que os alunos façam as relações interdisciplinares entre as matérias e assim melhorar expressamente sua forma de conhecimento.

Conforme Cavalheiro (2008);

A proposta de transversalidade coloca um novo desafio para os professores, dando espaço para a criatividade e a inovação, possibilitando a busca de novos caminhos para o fazer pedagógico. Não só pretende tratar de forma integrada temas de relevância social, como também exige a implementação participativa e ativa dos professores e alunos. Reconhece como ponto de partida do processo de ensino aprendizagem os conhecimentos prévios dos alunos, seus interesses e motivações e o estágio do desenvolvimento cognitivo-afetivo em que se encontram, bem como a exigência permanente da contextualização das situações educativas e a imprescindível busca da relação teoria-prática.

Silva (2013), em sua pesquisa cita que quando o docente trabalhar a temática Educação Ambiental deve levar em consideração o espaço vivido do discente. Um problema que está afetando um bairro que o discente vive terá mais sentido por este pelo fato de ter maior interação e, assim, o processo ensino aprendizagem alcançará o resultado desejado.

Assim como uma aula trabalhada sobre o meio ambiente de um lugar distante para o discente não terá o mínimo sentido, principalmente de conteúdos que são abordados no livro didático. Exercícios práticos realizados na própria escola pelos discentes podem fazê-los ter mais consciência dos problemas ambientais como a coleta seletiva do lixo na escola, a realização de gincanas de reciclagem por turmas e depois do material coletado servir na aquisição de aparelhos para a unidade de ensino. (SILVA, 2013).

## 2.1 A LEGISLAÇÃO E PARÂMETRO CURRICULARES NACIONAIS

Segundo a Constituição Federal (1988), Art. 225

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;

Ainda acerca do que preleciona nossa legislação, deve ser dito que a Lei 9.795.99 que trata da Política Nacional de Educação Ambiental;

Art. 10 da Educação Ambiental terá como finalidades:

Segundo o art. 10, A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

§ 1o A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.

Diante deste parágrafo ocorre que não é necessário implantar uma disciplina de educação ambiental específicas, esta já vem sendo repassar a estes alunos por meio de ensino formal nas matérias de português, biologia, matemáticas, física, química e etc.

Para o art. 11 A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

Parágrafo único. Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental. Entende-se que os professores recebem informação sobre meio ambiente em suas disciplinas de curso.

Segundo PCNs (1997), o conjunto de documentos dos Temas Transversais comporta uma primeira parte em que se discute a sua necessidade para que a escola possa cumprir sua função social, os valores mais gerais e unificadores que definem todo o posicionamento relativo às questões que são tratadas nos temas, a justificativa e a conceitualização do tratamento transversal para os temas sociais e um documento específico para cada tema: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual, eleitos por envolverem problemáticas sociais atuais e urgentes, consideradas de abrangência nacional e até mesmo de caráter universal.

## 2.1.1 Princípios Básicos em Educação Ambiental

### Princípios Gerais

- Sensibilização: processo de alerta, é o primeiro passo para alcançar o pensamento sistêmico;
- Compreensão: conhecimento dos componentes e dos mecanismos que regem os sistemas naturais;
- Responsabilidade: reconhecimento do ser humano como principal protagonista;
- Competência: capacidade de avaliar e agir efetivamente no sistema;
- Cidadania: participar ativamente e resgatar direitos e promover uma nova ética capaz de conciliar o ambiente e a sociedade. (BRASIL,1999).

### Princípios Básicos

- Considerar o meio ambiente em sua totalidade, ou seja, em seus aspectos naturais e criados pelo homem, tecnológicos, sociais, econômico, político, técnico, histórico-cultural, moral e estético;
- Construir um processo contínuo e permanente, começando pelo pré-escolar, e continuando através de todas as fases do ensino formal e não-formal;
- Aplicar um enfoque interdisciplinar, aproveitando o conteúdo específico de cada disciplina, de modo que se adquira uma perspectiva global e equilibrada;
- Examinar as principais questões ambientais, do ponto de vista do local, regional, nacional e internacional, de modo que os educandos se identifiquem com as condições ambientais de outras regiões geográficas;
- Concentrar-se nas situações ambientais atuais, tendo em conta também a perspectiva histórica;
- Insistir no valor e na necessidade da cooperação local, nacional e internacional para prevenir e resolver problemas ambientais;



- Considerar de maneira explícita, os aspectos ambientais nos planos de desenvolvimento e de crescimento;
- Ajudar a descobrir os sintomas e as causas reais dos problemas ambientais;
- Destacar a complexidade dos problemas ambientais (sócio ambientais) e, em conseqüência, a necessidade de desenvolver o senso crítico e as habilidades necessárias para resolver problemas;
- Utilizar diversos ambientes educativos e uma ampla gama de métodos para comunicar e adquirir conhecimento sobre o meio ambiente, acentuando devidamente as atividades práticas e as experiências pessoais.

#### **2.1.1.1 Educação Ambiental nas Escolas**

Para Cuba, 2010:

O crescimento e difusão da Educação Ambiental é extremamente importante para podermos dar condições melhores de vida às futuras gerações. Propõe-se que a Educação Ambiental deixe de ser um tema transversal e passe a ser uma disciplina separada, assim, se daria uma importância maior ao tema e se teria mais tempo para trabalhar com a conscientização das pessoas desde a escola, pois se continuar sendo tratada como tema transversal acabará sempre como fator secundário no cenário educacional.

Ainda Cuba, 2010, os indivíduos precisam ser conscientizados e, para que esta tomada de consciência se multiplique a partir das gerações presentes e passe para as futuras, se faz vital o trabalho de educação ambiental dentro e fora da escola, incluindo projetos que envolvam os alunos em sala de aula, tornando-os multiplicadores de atitudes sustentáveis, do ponto de vista do meio ambiente.

Para realmente abordar estes princípios e atingir seus objetivos, a Educação Ambiental precisa de uma ampla gama de métodos e do preparo dos professores neste sentido, precisam estar capacitados para intervir de forma positiva na descoberta do conhecimento e na sua efetiva ação no meio em que seus alunos vivem. (Santana & Lemos, 2009.).

Para Mendes et al., 2012, são necessárias novas formas e padronizações de

abordar a temática ambiental, bem como a produção de materiais didáticos que possam efetivamente auxiliar o professor numa perspectiva transformadora da Educação Ambiental. Em síntese, deve-se reforçar a Educação Ambiental crítica, transformadora, socioambiental e popular.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A referente pesquisa foi aplicada em uma Escola Estadual do município de Paraguaçu Paulista/SP, foram coletados, analisados e avaliados os dados de professores e alunos.

Para isso foi utilizado como forma de instrumento de pesquisa questionários, tanto para os alunos quanto aos professores.

Os questionários aos professores e alunos têm como finalidade de investigar o interesse em trabalhar e avaliar os conhecimentos em Educação Ambiental.

#### 3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de um bairro na periferia do Município de Paraguaçu Paulista do Estado de São Paulo.

#### 3.2 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa, segundo Prestes (2007), designa um conjunto de atividades que têm como finalidade descobrir novos conhecimentos.

Para a desenvolvimento da pesquisa foi realizado o levantamento bibliográfico, a fim de auxiliar na construção da fundamentação teórica de temas como conceitos de Educação Ambiental, degradação do meio ambiente e problemas ambientais.

Num segundo momento ocorreu a análise dos questionários que foram respondidos por professores e alunos, com o objetivo de obter informações importantes a cerca da percepção dos problemas ambientais na escola.

No que se refere à forma de estudo do objeto da pesquisa, foi do tipo descritiva. Isto porque o fenômeno sob estudo foi observado, registrado, analisado e interpretado sem qualquer interferência da pesquisadora.

Quanto ao objeto de estudo a pesquisa revelou-se, sobretudo, como de campo, haja vista o uso que se faz de questionários auto-administrados, por meio dos quais ocorreu a coleta dos dados, investigando os participantes em seus próprios meios (PRESTES, 2007).

### 3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Foi coletado os questionários entregues aos professores e alunos, e analisados, avaliados e concluído.

Os alunos foram um total de 60, do 7º ano do Ensino Fundamental no horário da manhã, já os professores foram selecionados das diversas áreas, ciências, matemática e humanas, num total de 10 professores.

### 3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Foram desenvolvidos dois questionários, um para os alunos e outro para os professores.

O questionário aplicado aos alunos continha 11 questões com a finalidade de saber qual a real situação dos alunos perante aos problemas ambientais e qual grau de conhecimento em Educação Ambiental.

No questionário aplicado aos professores, continha 12 questões, com objetivo de verificar o conhecimento e o grau de atualização sobre Educação Ambiental. Buscou-se verificar como eles definiam meio ambiente, educação ambiental, a visão acerca dos problemas que causavam impactos ambientais.

### 3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram apurados de forma manual. Para perguntas fechadas utilizou-se um padrão de contagem e aplicação de percentual, foram organizadas em gráficos. Para as perguntas abertas e semi-abertas foram analisadas e concluídas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Análise dos Questionários dos alunos

Observou-se que dos 60 alunos entrevistados 90% tinha faixa etária entre 12 e 13 anos e 10% 14 anos, 31% eram do sexo masculino e 69% do feminino.



Figura 1: “Você considera importante a preservação do meio ambiente?”.  
Fonte: Da pesquisa (2014).

Diante da Figura 1 quando foi perguntado aos alunos se eles consideravam a preservação do meio ambiente importante, as respostas foram unânimes, todos responderam sim.

Na Figura 2 foi perguntado se algum professor já trabalhou problemas ambientais em sala de aula?

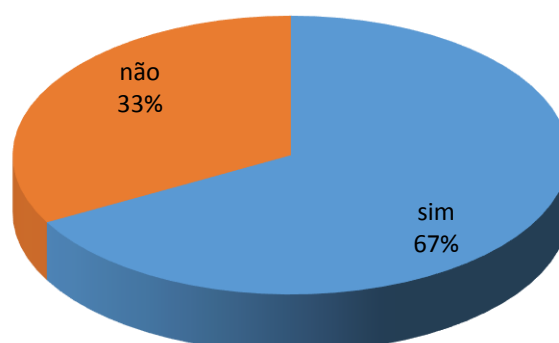


Figura 2: “Algum professor já trabalhou problemas ambientais em sala de aula?”  
Fonte: Da pesquisa (2014).

Dos entrevistados, 67% disseram que sim, 33% disseram que não. Dos que disseram que sim responderam como tipos de problemas, as enchentes, a poluição, as queimadas, chuvas ácidas e efeito estufa.

Na questão 5 foi perguntado se achavam importante ter aula sobre Educação Ambiental, e porque? Todos os entrevistados acharam que seria importante ter aula sobre Educação Ambiental, e dos que responderam por que, disseram que devido aos problemas ambientais.

Reigota (1998, p.44), afirma:

A educação Ambiental correu o risco de se tornar, por decreto uma disciplina obrigatória no currículo nacional; mas com que os burocratas e oportunistas de plantão não contavam, era encontrar a resistência de profissionais mais conhecedores da área, o que evitou que a mesma se tornasse mais uma banalidade pedagógica, perdendo todo o seu potencial crítico e questionador a respeito das nossas relações cotidianas com a natureza, artes, conhecimento, ciência, instituições, trabalho e com as pessoas que nos rodeiam.

A figura 3 representou a 6 questão onde:

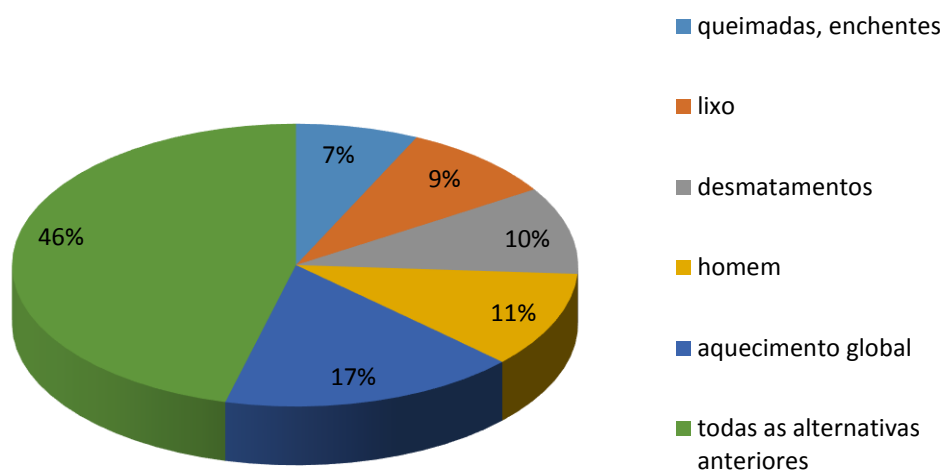


Figura 3: No seu entender o que são problemas ambientais?  
Fonte: Da pesquisa (2014).

Dos 60 alunos entrevistados 46% concordaram que todas as alternativas anteriores faziam parte dos problemas ambientais.

Segundo Cavalheiro (2008) constatou-se que os alunos têm uma percepção razoavelmente abrangente referente os problemas ambientais, visto que, a maioria dos alunos consideram errada a afirmação de que somente a natureza é parte dos problemas ambientais. E ainda, com base nos dados obtidos em sua pesquisa foi possível afirmar que dentre os problemas ambientais vivenciados hoje está o desmatamento com 37%, e que a mídia esta cada vez mais se preocupando em informar aos seus telespectadores os problemas ambientais. Outra grande maioria de alunos, com 36%, apontou que os problemas ambientais são culpa do homem. No entanto, o homem, a natureza, os animais e vegetais, também não são únicos agentes causadores da problemática ambiental.

Já no trabalho de França (2014), a grande maioria considerou como problemas ambientais a poluição das águas (90%), lixo (49%), fumaça de carro (46%) e esgoto a céu aberto (42%). Já contaminação do solo (31%), falta de água (16%), enchentes (16%), poeira (5%) e buzina (3%) foram os menos indicados. Estes resultados mostraram as diferentes formas de perceber às ações sobre o ambiente em que cada indivíduo vive.

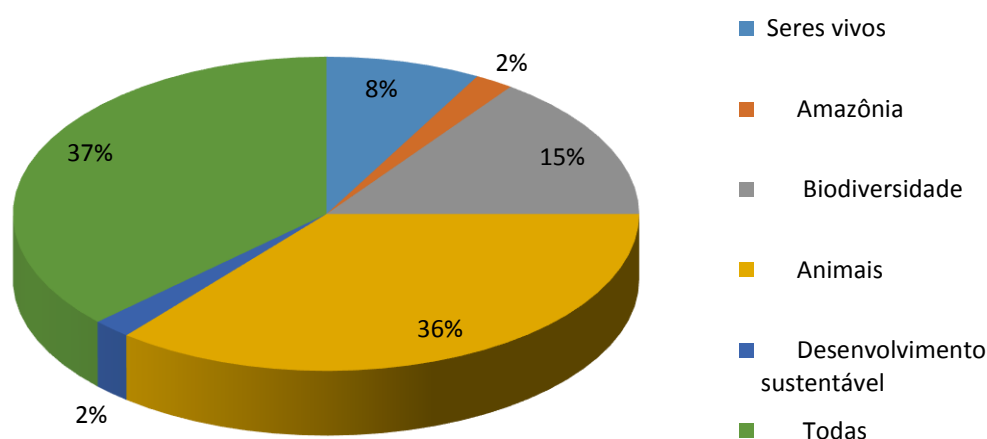


Figura 4: Para você o que é meio ambiente?  
Fonte: Da pesquisa (2014).

Conforme se observa no gráfico da Figura 4 correspondente a questão 6, os alunos ficaram divididos entre o que seria meio ambiente, onde 36% responderam que são os animais e 37% que seria todas as outras alternativas.



No resultado da pesquisa de Silva, et al.(2009), 74% responderam que é biodiversidade: existência de uma grande variedade de espécies de animais, vegetais e microrganismo em determinado hábitat natural, ou seja, 10% Amazônia, 6% seres vivos, 2% animais, estão ligados à biodiversidade.

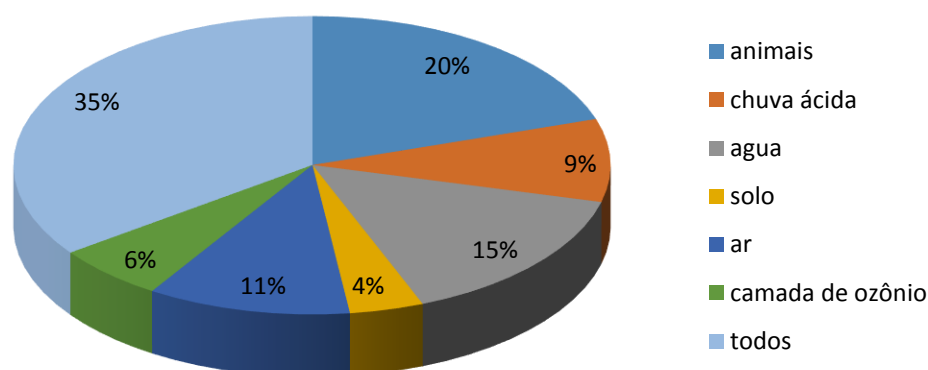


Figura 5: Quais dos assuntos listados você gostaria de estudar?  
Fonte: Da pesquisa (2014).

Na Figura 5, notou-se que 35% dos alunos gostavam de estudar sobre todos os assuntos listados na tabela do gráfico da figura acima, 20% animais, 15% água, 11% ar, entre outros.

Ainda no trabalho de Cavalheiro (2008), dentre os assuntos que mais obteve a incidência pelos alunos foi em relação a água obtendo um total de 20, sendo seguido pelos animais. A partir daí pode-se analisar a grande preocupação dos alunos em relação à água, sendo esta um recurso finito e pela sua má utilização pode ocorrer a falta às gerações futuras.

Na figura 6 observou-se se os alunos costumam ter informações a respeito do meio ambiente.

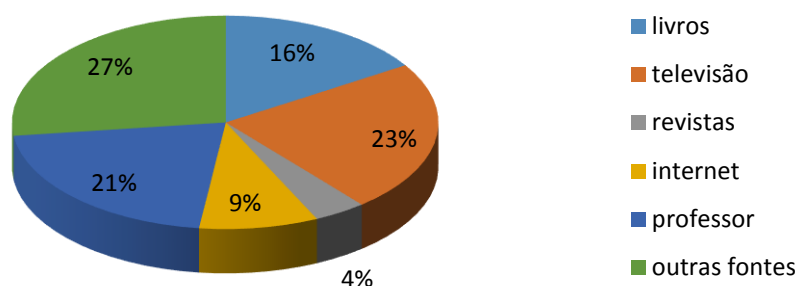


Figura 6. Você costuma ter informações a respeito do meio ambiente por quais meios?  
Fonte: Da pesquisa (2014) .

Dos entrevistados 23% responderam que obtém informações sobre o meio ambiente por meio da televisão, 21% através dos professores e 27% outras fontes.

Comparado a pesquisa de Silva et al (2009), os resultados coincidem quando o veículo de comunicação televisão, é o seu maior círculo de informações sobre meio ambiente, sendo que somente 8% afirmaram que costumavam ter informações dos professores sobre meio ambiente, e somente 4% lêem livros e revista sobre meio ambiente.

Na Figura 7, avaliou-se se na escola existiam problemas ambientais? Quais?

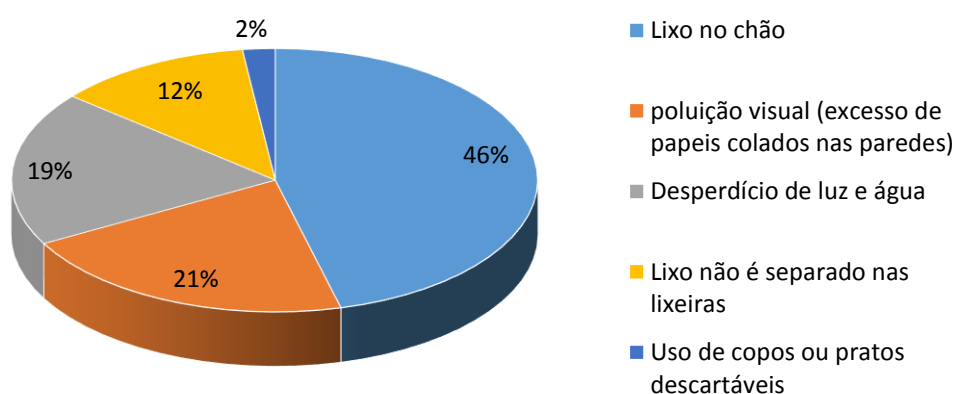


Figura 7: Na sua escola existe problemas ambientais? Quais?  
Fonte: Da pesquisa (2014).

Na Figura 7, 46 % dos alunos entrevistados apontaram lixo no chão como um dos problemas ambientais vistos em sua escola, e 21% poluição visual.

Na questão 11 do questionário, como sugestão os alunos entrevistados sugeriram que deveriam ter mais incentivo por parte dos professores e funcionários para a colaboração na preservação do ambiente em que estudam, e outros sugeriram mais projetos incentivando aos alunos a solucionar os problemas ambientais que encontram em sua escola.

Segundo Penatti e Silva (2008), a educação ambiental conduz os estudantes a uma mudança de comportamento e atitudes em relação ao meio ambiente interno e externo das suas escolas, despertando o interesse em cada discente na ação e busca de soluções concretas para os problemas ambientais que ocorrem principalmente no seu dia a dia.

Na questão 12 do questionário, os alunos responderam que gostariam de ter aulas sobre Educação Ambiental com mais frequência.

#### 4.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

Foram entrevistados 10 professores, que lecionavam na Escola onde foi realizada a pesquisa, sendo que, 2 eram da área de ciências biológicas, 3 da área de ciências exatas, 3 da área de ciências humanas e 2 das áreas de línguas, resultados obtidos com as questões 1 e 2 do questionário aplicado Cada professor recebeu um questionário contendo 11 questões (em anexo).

Na questão 3 em que se perguntava aos professores o que eles entendiam sobre Educação Ambiental, todos passaram a idéia de que havia uma compreensão de que a Educação Ambiental tinha como objetivo desenvolver a conscientização para que o meio ambiente seja preservado.

De acordo com Costa (2004), a Educação Ambiental trata-se do processo de aprendizagem e comunicação de problemas relacionados à interação dos homens com seu ambiente natural. É o instrumento de formação de uma consciência por meio do conhecimento e da reflexão sobre a realidade ambiental.

De acordo com Giesta apud FRANÇA E GUIMARÃES (2014), a Educação Ambiental é um conjunto de atividades que busca informar e sensibilizar as pessoas sobre a complexa temática ambiental, estimulando o envolvimento em ações que

promovam hábitos sustentáveis de uso dos recursos naturais, além de propiciar reflexões sobre as relações do ser humano com o meio ambiente.

A questão 4 foi solicitada a opinião sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), onde com a temática “meio ambiente” como tema “transversal” que fortaleceria a práxis interdisciplinar, se eram a favor, ou encontravam alguma dificuldade em cumprir o currículo. Observou-se notar no geral que eles não foram contra a idéia de lançar a Educação Ambiental como tema transversal e interdisciplinar, porém, quando se perguntou se encontravam alguma dificuldade em cumprir o currículo, 60% dos entrevistados acharam que deveria ser trabalhado em áreas afins como ciências e geografia.

Na Figura 8 verificou-se a opinião dos professores sobre a implantação da Educação Ambiental.

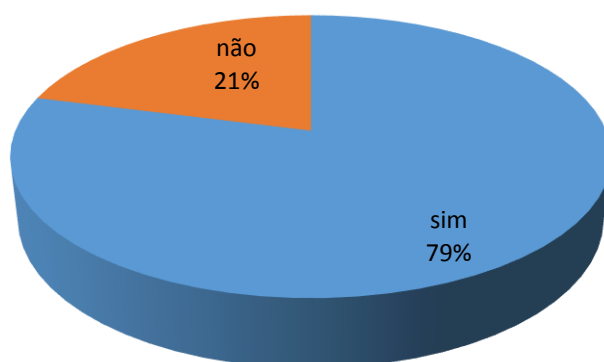


Figura 8: Você é a favor de a Educação Ambiental ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino?

Dos entrevistados, 79% disseram que sim, eram a favor da Educação Ambiental ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino, contra 21% dos entrevistados que não eram a favor.

De acordo com Dias (2002), a Educação Ambiental, por ser interdisciplinar, por lidar com a realidade, conduzem as pessoas por caminhos em que se vislumbre a possibilidade de mudança e de melhoria do seu ambiente total e da qualidade da sua experiência.

Uma das respostas a favor da implantação foi que seria necessário devido aos problemas ambientais da atualidade, que vem comprometendo a qualidade do meio ambiente, provocando a extinção em massa.

Na 6 questão do questionário, onde se perguntou como a Educação Ambiental estava inserida no currículo da escola em que lecionavam, um dos professores respondeu que, apesar dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) ter lançado o meio ambiente como um tema transversal, muitos professores ainda acham que essa obrigação se restringe aos professores de Biologia, Ciências e Geografia.

Segundo Reigota (2009), a educação ambiental conta com vários recursos didáticos a serem empregados no ambiente escolar. Entre eles considera a própria aula dada desprovida de grandes apetrechos, mas repleta de possibilidades de diálogos e debates de posições diferentes e aprofundados.

Na Figura 9 foi indagado qual seria a melhor definição de meio ambiente.

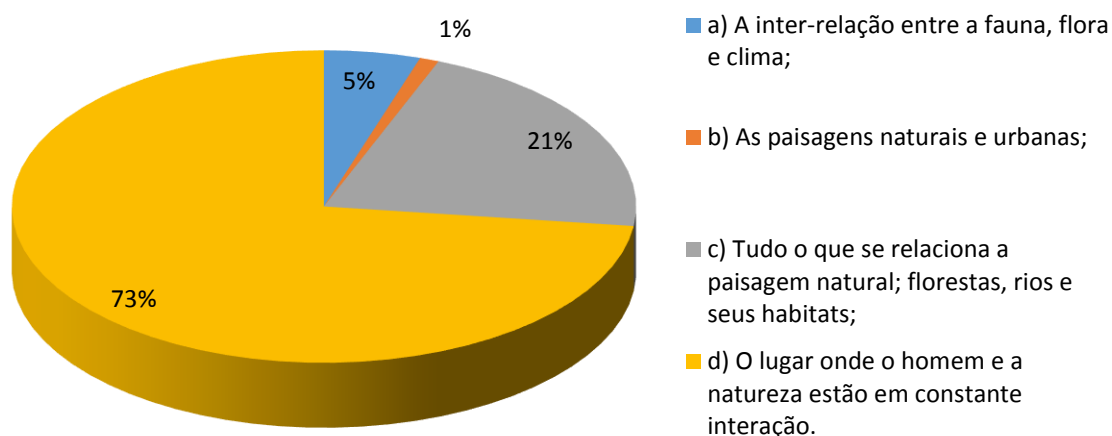


Figura 9: Como você acha que seria melhor a definição de meio ambiente?  
Fonte: Da pesquisa (2014).

Observou-se que a maioria dos professores, 73% definiram que seriam o lugar onde o homem e a natureza estão em constante interação.

No resultado da pesquisa de Cavalheiro (2008), a opção mais assinalada também correspondeu com a deste trabalho, onde observou-se que há um entendimento pelos educadores que o homem faz parte do meio ambiente e não como um ser isolado.

Na questão 8 do questionário, perguntou-se quais temas os professores gostariam de trabalhar com seus alunos na escola; os assuntos mais citados foram: água, solo, reciclagem e reflorestamento.

Na questão 9 do questionário, foi perguntado se o professor encontrou suporte suficiente para se trabalhar a Educação Ambiental, ou encontrou alguma dificuldade. Pelas respostas apuradas os professores que trabalharam com o tema Educação Ambiental não encontraram dificuldades, pois, uns citavam como exemplos apoio para visitas, ao centro de Educação Ambiental da cidade, entre outros. Entretanto citaram também quanto a necessidade de recursos financeiros, pois muitos bons projetos desta área, acabaram algumas vezes ficando no papel.

Na questão 10 do questionário, os professores deixaram algumas sugestões, que a escola deve proporcionar a participação voltado para questão ambiental, de todos no processo de sua construção e execução, tendo os alunos como sujeitos do processo. Os conteúdos precisavam ser revistos para que os docentes se familiarizassem e atuassem de forma interdisciplinar.

Na questão 11 do questionário, foi sugerido que os professores escrevessem sobre algum problema ambiental de sua escola, a maioria citou-se o problema do descarte do lixo orgânico (restos de alimentos após merenda), e concluíram que está sendo visto para ser transformado em adubo orgânico.

De acordo com Barros apud França & Guimarães, (2014):

Sugerem, para além das aulas ministradas, outras formas de trabalhar a educação ambiental na escola como: caminhadas no entorno da escola objetivando mostrar a realidade na qual os estudantes estão inseridos, a promoção de palestras e grupos de debate (escola/comunidade) afim de aproximar a comunidade da vida escolar dos estudantes, além de músicas, horta escolar, desfile cívico, dança, produção de mudas, gincana cultural, teatro, confecção de cartazes, murais e realização de campanhas

Com as respostas obtidas dos professores observou-se uma grande diversidade de ideias, porém, no geral houve concordância na relevância sobre os temas ambientais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos, apesar do assunto Educação Ambiental ser conhecido pelos alunos, observou-se que ainda está ausente nas aulas dadas aos alunos.

Os alunos demonstraram pouco domínio dos assuntos relacionados à Educação Ambiental, porém, se mostraram receptivos a metodologias diferentes das convencionais e estão abertos a discutir assuntos da atualidade em relação à Educação Ambiental.

Pode-se concluir que os professores estão cientes da importância em ensinar Educação Ambiental aos alunos, porém encontram dificuldades em ministrar tal assunto como tema transversal e interdisciplinar no ensino formal.

Sabemos que os problemas ambientais estão cada vez mais sendo um dos assuntos mais discutidos nos meios de comunicação e no dia a dia de cada cidadão, e acaba tornando papel fundamental do educador ambiental promover simultaneamente valores humanistas, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de sociedades sustentáveis, e cidadãos conscientes ecologicamente.

Concluiu-se então que a escola é o melhor lugar para se formar cidadãos com consciência ambiental, para que no futuro possam ser responsáveis por sanar problemas ambientais.

E, é fundamental a ciência da necessidade da escola e aos que com ela estão envolvidos em avançar mais nas questões ambientais, para a incentivar ações e planos voltados à preservação do meio ambiente, inseridos no dia a dia dos alunos, trazendo, dessa forma, a conscientização para a ação e a busca de soluções concretas para os problemas ambientais.

## REFERÊNCIAS

AGENDA 21. **Conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente e desenvolvimento**. Rio de Janeiro, 1992.

AMÂNCIO, C. O porque da educação ambiental? Corumbá, MS: Embrapa Pantanal, 2005. 3p. ADM – Artigo de Divulgação na Mídia, n.109. Disponível em: <<http://www.cpap.embrapa.br/publicacoes/online/ADM83>>. Acesso em: 21 mar 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais; Ensino Médio**. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei 9.394, de 20.12.1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da educação Nacional. DOU 23.12.1996.

BRASIL. LEI 9.795/1999 . Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 27 de abril de 1999.

BRASIL. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado. 1988.

CAVALHEIRO, J. de. S. **Consciência ambiental entre Professores e alunos da escola estadual Básica Dr. Paulo Devanier Lauda**. Santa Maria. 2008. Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - Especialização, da Universidade Federal de Santa Maria. UFSM- RS, 2008.

COSTA, M. V. **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP e A, 1988.

CUBA, M. A. **Educação Ambiental nas Escolas**. ECCOM, v. 1, n. 2, p. 23-31, jul./dez., 2010.

DAJORI, J.F. et al. **A Educação Ambiental nas Escolas: um ensino sobre meio ambiente e Cidadania**. Santa Catarina. 2013. 2º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense. 2013.



DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo, Gaia, 1992.

DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 8. ed. São Paulo: Gaia, 2003.

EFFTING, Tânia Regina. Educação Ambiental Nas Escolas Públicas: Realidade E Desafios. 2007. Monografia (Especialização em Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – *Campus* de Marechal Cândido Rondon.

FRANÇA, P. A. R. de; GUIMARÃES, M. da. G. V. A educação ambiental nas Escolas Municipais de Manaus (AM): um estudo de caso a partir da percepção dos discentes. Santa Maria, 2014. 3128 - 3138 p. Revista do Centro do Ciências Naturais e Exatas - UFSM, Santa Maria. 2014.

MEC.GOV.BR, parâmetros curriculares nacional, disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php>, acessado em 01/08/20014, às 08h45min.

MEC.GOV.BR, educação ambiental, disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php>, acessado em 24/08/2009, às 10h45min.

MENDES, F. de. L. S. SOUZA, J.P.de. NYLANDER, R.A. **A Concepção de Educação Ambiental Entre Docentes de duas Escolas Públicas do Ensino Fundamental de Belém (PA)**. Laboratório de Pesquisa em Tecnologias da Informação e da Comunicação - LATEC/UFRJ & Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Educação Ambiental - GEA/UFRJ. Volume 2 - No 1- Janeiro/Junho de 2012.

PENATTI, F. E. SILVA, P M. Coleta Seletiva como Processo de Implantação de Programas de Educação Ambiental em Empresas: Caso da Bioagri Laboratórios. In: 1o SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2008, Rio Claro. Anais... Rio Claro:UNESP, 2008. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/igce/simpgeo/765-781fabio.pdf>. Acesso em: 29 de agosto de 2014.

PRESTES, Maria Lucia de Mesquita. A pesquisa e a construção do conhecimento científico:do planejamento aos textos, da escola à academia. 3ª ed. São Paulo, Rêspel, 2007.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo; Brasiliense.1994. Coleção Primeiros Passos; n.1

REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SANTANA, C.C; LEMOS, R. M. **Educação Ambiental no contexto educacional no Município de Eunápolis: dificuldades e desafios**. Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 23, julho a dezembro de 2009.

SILVA, Nabio Vanutt. **A visão de Educação Ambiental no Colégio Estadual Princesa Izabel de Taquaral de Goiás**. Goiás: Revista Plurais Virtual. Universidade Estadual de Goiás. V.3, n.2. 2013.

SILVA, H. do. N. et al. **Diagnóstico dos alunos de ensino médio Sobre educação ambiental**. Artigo disponível em < <http://www.catolica-to.edu.br>. >Projeto integrador. Acessado em 09/08/2014.

## **APÊNDICE(S)**

**APÊNDICE A - Questionário para os alunos****Questionário Aplicado aos alunos do 7º ano “A” e “B” da Escola X.**

1- Idade \_\_\_\_\_

2- Sexo                    ( ) feminino            ( ) Masculino

3- Você considera importante a preservação do meio-ambiente?

( ) sim    ( ) Não

4- Algum professor já trabalhou problemas ambientais em sala de aula? Quais assuntos?

( ) Sim    ( ) Não

---

---

---

5- Você acha importante ter aula de Educação Ambiental? Por quê?

( ) Sim ( ) Não

---

---

---

6- No seu entender o que são problemas ambientais?

- a) Queimadas, Enchentes
- b) Lixo
- c) Desmatamentos
- d) Homem
- e) Aquecimento global
- f) Todas as alternativas

7- Para você o que é meio ambiente?

- a) Seres vivos
- b) Amazônia
- c) Biodiversidade
- d) Animais
- e) Desenvolvimento sustentável
- f) Todas

8- Quais dos assuntos sobre Educação Ambiental listados abaixo que você tem interesse em estudar?

- a) Animais
- b) Chuva Ácida
- c) Água
- d) Solo
- e) Ar
- f) Camada de ozônio
- g) Todas

9- Você costuma ter informações a respeito de meio ambiente por meio de:

- a) Livros
- b) Televisão
- c) Revistas
- d) Internet
- e) Professor
- f) Outras fontes

10- Na sua escola existem problemas ambientais?

( ) Sim      ( ) Não

Assinale quais dos fatos abaixo ocorrem na sua escola

- ( ) Lixo no chão
- ( ) Poluição visual (excesso de papéis colados nas paredes)
- ( ) Desperdício de luz e água
- ( ) Lixo não é separado nas lixeiras
- ( ) Uso de copos ou pratos descartáveis

11- Escreva alguma sugestão para melhoria dos problemas ambientais na sua escola?

---

---

---

12- Gostaria de deixar alguma sugestão sobre o ensino de Educação Ambiental?

---

---

---

---

**APÊNDICE B - Questionário para os professores****Questionário aplicado aos professores de diversas áreas da Escola X.**

1- Professor \_\_\_\_\_

2- Área de atuação \_\_\_\_\_

3- O que você entende sobre Educação Ambiental?

---

---

---

---

---

4- O Ministério da Educação (MEC) lançou em 1996 os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), com a temática “meio ambiente” como tema “transversal” que fortaleceria a práxis interdisciplinar. Você foi a favor, ou encontrou alguma dificuldade em cumprir o currículo?

---

---

---

---

5- Você é a favor de a Educação Ambiental ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino? Justifique.

( ) sim                      ( ) não

---

---

---

---

6- Em sua opinião como a Educação Ambiental está inserida no currículo da escola que leciona?

---

---

---

---

7- Como você acha que seria melhor a definição de meio-ambiente?

- a) A inter-relação entre a fauna, flora e clima;
- b) As paisagens naturais e urbanas;
- c) Tudo o que se relaciona a paisagem natural; florestas, rios, e seus habitats;
- d) O lugar onde o homem e a natureza estão em constante interação.

8- Que assuntos você gostaria de trabalhar a Educação Ambiental na escola?

---

---

---

---

9- Você encontraria suporte suficiente para trabalhar a Educação Ambiental na escola? Se não, quais seriam as dificuldades?

---

---

---

---

---

10-Gostaria de deixar alguma sugestão, idéias ou críticas sobre o assunto discutido?

---

---

---

---

---

11-Escreva sobre algum problema ambiental da sua escola que poderia ser estudado e melhorado com ajuda de alunos e professores.